

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil Class.: 09

Data: 23/01/77 Pg.: _____

**Funai tenta atrair índios
cabeças-secas que correm
sérios riscos em Rondônia**

JB-23.1.77

Brasília — Oitocentos índios da tribo dos zoros, ou cabeças-secas serão atraídos por uma expedição da Funai que seguirá em março para a Região Sudeste de Rondônia, onde esses indígenas, ameaçados pelas inúmeras fazendas que se instalam naquela área, correm sérios riscos de manter contatos indevidos com os civilizados.

Segundo o chefe da expedição, sertanista José do Carmo Santana, responsável pela atração dos indígenas ava-canoeiros, cintas-largas e suruí, embora o objetivo da Funai seja deixar isoladas todas as tribos em estágio pri-

mitivo, já existem muitas fazendas localizadas a poucos quilômetros das malocas dos zoros, e que dentro em pouco será inevitável um contato entre eles.

Ao afirmar que não tem medo de flechadas, o sertanista explicou de que maneira será feita a atração dos cabeças-secas. "Utilizaremos a técnica do namoro, que consiste em uma troca de brindes entre a expedição e os índios. Caso eles aceitem os presentes, isto significará que a aldeia está disposta a dialogar conosco, e para isso, levaremos na expedição um índio suruí, que servirá de intérprete."

Sem querer fazer uma estimativa do tempo que será gasto até que se consiga uma aproximação com os indígenas, José Carmo revelou que a primeira providência será a de vacinar todos eles, evitando a tragédia que ocorreu anos atrás com os suruí, que de uma população de 800, cerca de 500 índios morreram de gripe ou sarampo.

Em seguida, a expedição iniciará os trabalhos de demarcação das terras dos zoros, que atualmente já são disputadas por agropecuárias e seringais, visando com isso partir para um lento processo de integração desses índios à sociedade envolvente.